



Partnership for
nature and people



Embargo para libertação Até quarta-feira 27 de Maio de 2020 às 00:01 EAT

#StopTheKillings Petição Lançada

A petição apela à tomada de medidas na sequência do maior incidente de assassinato de abutres do mundo

27 de Maio de 2020 Nairobi, Quênia - Uma coligação de organizações internacionais de conservação lançou hoje uma petição em linha apelidada #StopTheKillings, apelando à tomada de medidas para fazer face aos assassinios em massa sem precedentes de abutres na Guiné-Bissau através de envenenamento. Estes assassinatos, o maior incidente de mortes em massa de abutres do mundo, são um grande golpe nos esforços de conservação para salvar os abutres africanos.

Mais de 2000 abutres jugudé Criticamente Ameaçados de extinção terão morrido na sequência de envenenamento deliberado com um pesticida agrícola, que é altamente tóxico para os abutres. Os abutres desempenham um papel vital no nosso ambiente, mantendo-o livre de carcaças em decomposição; no entanto, estas aves majestosas sofreram um declínio catastrófico em todo o mundo, com populações de todas as espécies de abutres africanos a diminuir em 70-97% ao longo dos últimos 50 anos. No caso da Guiné-Bissau, as investigações iniciais indicam que este envenenamento em massa de abutres está a ser motivado por uma utilização baseada em crenças supersticiosas. Acredita-se erradamente que a cabeça e outras partes do corpo dos abutres têm poderes especiais e podem trazer boa sorte aos utilizadores. A morte generalizada de abutres na Guiné-Bissau por envenenamento - a principal causa da mortalidade dos abutres em África - ameaça aniquilar as populações destas aves Criticamente Ameaçadas de extinção.

A petição #StopTheKillings lançada pela BirdLife International, a Fundação para a Conservação dos Abutres (VCF), o Grupo de Especialistas de Abutres da UICN, a Royal Society for the Protection of Birds (RSPB), o The Peregrin Fund e a Organização para a Defesa e Desenvolvimento das Zonas Húmidas da Guiné-Bissau (ODZH), está a apelar ao Governo da Guiné-Bissau, à Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), à União Africana (UA) e à comunidade mundial a tomarem medidas urgentes para pôr termo a estes assassinios em massa, levando à justiça os responsáveis por estas atrocidades e aplicando medidas para salvaguardar os abutres.

"O envenenamento em grande escala dos abutres na Guiné-Bissau representa um rude golpe nos esforços de conservação dos abutres na região da África Ocidental e em África em geral. Instamos o Governo da Guiné-Bissau a abordar urgentemente estes assassinios em massa para salvaguardar as populações de abutres da Guiné-Bissau", nota Francisco Gomes Wambar, Director Executivo da Organização para a Defesa e Desenvolvimento das Zonas Húmidas da Guiné-Bissau (ODZH).

A petição apela igualmente à comunidade mundial para que apoie as intervenções destinadas a pôr termo à perseguição dos abutres na Guiné-Bissau e em toda a África.

"Como ornitólogo amador de longa data, tenho vindo a admirar os ciclos de vida das aves e as necessidades de conservação. As mortes em massa de abutres no meu país realçam a extrema vulnerabilidade dos abutres africanos e a necessidade de salvar urgentemente estas aves em rápido desaparecimento, envolvendo simultaneamente as comunidades locais nestas

intervenção", nota o Professor Carlos Lopes, ex-Subsecretário-Geral da ONU e actual professor na Escola de Governação Pública Nelson Mandela, Universidade da Cidade do Cabo.

"O envenenamento de abutres na Guiné-Bissau está a ser impulsionado pela procura de partes do corpo de abutres utilizadas para fins supersticiosos, tais como a preparação de amuletos rituais. A mudança desta trajectória exigirá esforços concertados de todas as partes interessadas, sobretudo das autoridades locais e nacionais e das organizações da sociedade civil. Travar as mortes de abutres e pôr urgentemente em prática medidas para os proteger deve ser uma prioridade", afirma Rebecca Garbett, Directora de Conservação de Abutres da BirdLife International.

- Fim -

Notas ao Editor

Sobre a BirdLife

A BirdLife é a maior parceria de conservação do mundo, com mais de 10 milhões de membros e apoiantes. A parceria esforça-se por conservar as aves, os seus habitats e a biodiversidade global, trabalhando com as pessoas em prol da sustentabilidade na utilização dos recursos naturais. <https://www.birdlife.org/>

Sobre a Fundação para a Conservação dos Abutres

A Vulture Conservation Foundation (VCF) é uma ONG internacional empenhada na conservação das espécies de abutres da Europa. A VCF tem uma vasta experiência na criação em cativeiro, reintrodução e repovoamento de abutres e na protecção e conservação dos abutres nos seus habitats naturais, estando envolvida em muitos projectos de conservação de abutres em grande escala em toda a Europa, desde Portugal e Espanha até aos Alpes, e em toda a região dos Balcãs até à Grécia e Chipre. www.4vultures.org

Sobre o Grupo de Especialistas de Abutres da UICN

O Grupo de Especialistas de Abutres da Comissão de Sobrevivência das Espécies da UICN é constituído por mais de 110 conservacionistas e cientistas de abutres de todo o mundo e tem por objectivo defender e sensibilizar para a situação das espécies de abutres do mundo e ajudar a coordenar actividades de conservação eficazes em seu benefício.

Sobre a Royal Society for the Protection of Birds

A RSPB é a maior instituição de caridade britânica para a conservação da natureza, com mais de 1,1 milhões de membros e 1.800 empregados a tempo inteiro. Protege aves e vida selvagem ameaçada e gere 200 reservas naturais no Reino Unido, mas tem também um mandato internacional, que inclui um importante programa em curso para abutres ameaçados na Ásia.

<https://www.rspb.org.uk/>

Sobre o The Peregrin Fund

Fundado em 1970, o **The Peregrin Fund** trabalhou para salvar o Falcão Peregrino da extinção na América do Norte. Hoje o **The Peregrin Fund** muda o futuro da natureza e da humanidade ao conservar as aves de rapina em todo o mundo. Quer a ameaça seja envenenamento, perda de habitat, perseguição humana ou qualquer outra causa, utilizamos a ciência sólida para enfrentar de frente as questões mais prementes da conservação. Conseguimos resultados de grande impacto, prevenindo a extinção de aves de rapina, protegendo zonas de elevado valor de conservação e enfrentando ameaças a nível da paisagem que afectam múltiplas espécies. Como catalisadores da mudança, inspiramos as pessoas a valorizar as aves de rapina e a tomar medidas, e investimos nos líderes da conservação de amanhã. Ao trabalhar com comunidades em todo o mundo para proteger a vida selvagem e os habitats de que dependem, somos capazes de criar resultados de conservação duradouros, melhorando simultaneamente os modos de vida das pessoas. O apoio ao nosso trabalho provém de doadores individuais, empresas, fundações e subsídios governamentais. <https://peregrinefund.org/>

Sobre a Organização para a Defesa e Desenvolvimento das Zonas Húmidas da Guiné-Bissau

A Organização para a Defesa e Desenvolvimento das Zonas Húmidas (ODZH) é uma organização não governamental da sociedade civil guineense dedicada à conservação e restauração das Zonas Húmidas. A nossa base de conhecimentos e advocacia permite actuar no sentido de salvaguardar e restaurar as zonas húmidas e de as utilizar de forma sustentável. Damos poder à sociedade civil com conhecimentos e competências para se envolver mais eficazmente com os governos e o sector privado, e usamos os nossos conhecimentos e experiência para estimular governos e empresas a desenvolver e implementar políticas eficazes a todas as escalas, desde a local à global. Actualmente a ODZH tem 250 membros.

Contacto para os Media

Lewis Kihumba
Lewis.kihumba@birdlife.org
+254723736855